

448

AS NARRATIVAS NO LIVRO DAS CONFISSÕES DA PRIMEIRA VISITAÇÃO DO SANTO OFÍCIO AO BRASIL (BAHIA, 1591-1592): O CASO DOS CRISTÃOS-NOVOS. *Lucas Maximiliano Monteiro, Fabio Kuhn (orient.) (UFRGS).*

A pesquisa visa analisar as narrativas das confissões dos cristãos-novos presentes no Livro das Confissões da Bahia. A fonte primária utilizada é um dos resultados da Primeira Visitação do Santo Ofício a Bahia entre 1591 e 1592. Utilizando-se da metodologia aplicada às fontes inquisitoriais por Carlo Ginzburg – na qual são fontes dialógicas, resultado de culturas antagonicas que se chocam na composição do texto, existindo uma relação de desigualdade de poder – e da idéia de “aspectos ficcionais” - elementos formadores, modeladores e construtivos presentes na elaboração de uma narrativa – de Natalie Davis, a pesquisa tem por objetivos: definir as relações de desigualdade entre o confessante e o visitador e como isso interfere na dinâmica da narrativa; verificar e interpretar os recursos narrativos utilizados para legitimar o relato do confessante e por fim definir como se apresenta a estrutura narrativa nas confissões. Os cristãos-novos serão tomados como estudo de caso por constituírem um grupo muito visado pelos inquisidores durante este período e estarem muito representados na fonte.